



**PREFEITURA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE**  
**CONSOLIDADO GERAL VENDA NOVA DO IMIGRANTE**  
**ESPIRITO SANTO**  
**31.723.497/0001-08**  
**ANEXO XIV - BALANÇO PATRIMONIAL**  
**BALANÇO - EXERCÍCIO DE 2015**

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>9.900.326,88</b>	<b>10.238.872,70</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>344.535,89</b>	<b>163.510,11</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8.775.175,24	9.442.125,53	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	146.975,25	
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	415.131,32	90.634,54	PESSOAL A PAGAR	59.180,68	
CREDITOS TRIBUTARIOS A RECEBER			BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR		
CLIENTES			BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR		
CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS A RECEBER			ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	87.794,57	
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS			EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	71.495,74	163.510,11
DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA	368.818,79	90.634,54	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	126.064,90	
DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	46.312,53		OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO		
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO			PROVISÕES A CURTO PRAZO		
DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	330.000,00	124.000,00	PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS A CURTO PRAZO		
INVESTIMENTOS E APLICACOES TEMPORARIAS A CURTO PRAZO			PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS A CURTO PRAZO		
ESTOQUES	378.637,78	572.154,90	PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS A CURTO PRAZO		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	1.382,54	9.957,73	PROVISÃO PARA RISCOS DECORRENTES DE CONTRATOS DE PPP A CURTO PRAZO		
			OUTRAS PROVISÕES A CURTO PRAZO		
<b>ATIVO NAO-CIRCULANTE</b>	<b>122.556.103,12</b>	<b>77.340.551,81</b>	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO		
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.127.632,21	1.338.821,86	<b>PASSIVO NAO-CIRCULANTE</b>	<b>227.331,96</b>	<b>401.322,41</b>
CREDITOS A LONGO PRAZO	1.127.632,21	1.338.821,86	OBRIGACOES TRABALHISTAS, PREVIDENCIARIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO		257.667,05
CREDITOS TRIBUTARIOS A RECEBER			PESSOAL A PAGAR		
CLIENTES			BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS A PAGAR		
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS			BENEFICIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR		
DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA	995.450,31	1.200.450,31	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR		257.667,05
DIVIDA ATIVA NÃO TRIBUTARIA	132.181,90	138.371,55	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	143.655,36	143.655,36
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO			FORNECEDORES A LONGO PRAZO	83.676,60	
DEMAIS CREDITOS E VALORES A LONGO PRAZO			OBRIGACOES FISCAIS A LONGO PRAZO		
INVESTIMENTOS E APLICACOES TEMPORARIAS A LONGO PRAZO			PROVISOES A LONGO PRAZO		
ESTOQUES			PROVISAO PARA RISCOS TRABALHISTAS A LONGO PRAZO		
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE			PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO		
INVESTIMENTOS			PROVISAO PARA RISCOS FISCAIS A LONGO PRAZO		
PARTICIPACOES PERMANENTES			PROVISAO PARA RISCOS CIVEIS A LONGO PRAZO		
PARTICIPACOES AVALIADAS PELO METODO DE EQUIVALENCIA PATRIMONIAL			PROVISAO PARA RISCOS DECORRENTES DE CONTRATOS DE PPP A LONGO PRAZO		
PARTICIPACOES AVALIADAS PELO METODO DE CUSTO			OUTRAS PROVISOES A LONGO PRAZO		
PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO			DEMAIS OBRIGACOES A LONGO PRAZO		
INVESTIMENTOS DO RPPS - LONGO PRAZO			RESULTADO DIFERIDO		
DEMAIS INVESTIMENTOS PERMANENTES			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>571.867,85</b>	<b>564.832,52</b>
(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA DE INVESTIMENTOS			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
(-) REDUCAO AO VALOR RECUPERAVEL DE INVESTIMENTOS			<b>ESPECIFICAÇÃO</b>		
(-) REDUCAO AO VALOR RECUPERAVEL DE INVESTIMENTOS - PARTICIPACOES PERMANENTES				<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>
(-) REDUCAO AO VALOR RECUPERAVEL DE PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS			PATRIMONIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL		

IMPRESSÃO: Maria Casagrande Lachini



**PREFEITURA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE**  
**CONSOLIDADO GERAL VENDA NOVA DO IMIGRANTE**  
**ESPIRITO SANTO**  
**31.723.497/0001-08**  
**ANEXO XIV - BALANÇO PATRIMONIAL**  
**BALANÇO - EXERCÍCIO DE 2015**

(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE INVESTIMENTOS DO RPPS			ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL		
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE INVESTIMENTOS - DEMAIS INVESTIM			RESERVAS DE CAPITAL		
IMOBILIZADO	121.428.470,91	76.001.729,95	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		
BENS MOVEIS	13.822.118,83	12.823.583,56	RESERVAS DE LUCROS		
BENS IMOVEIS	109.578.718,71	63.178.146,39	DEMAIS RESERVAS		
(-) DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADAS	(1.972.366,63)		RESULTADOS ACUMULADOS	131.884.562,15	87.014.591,99
(-) DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	(963.042,28)		SUPERAVITS OU DEFICITS DO EXERCICIO	2.459.966,31	8.938.045,57
(-) DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS IMÓVEIS	(1.009.324,35)		SUPERAVITS OU DEFICITS DE EXERCICIOS ANTERIORES	87.014.591,99	62.869.804,81
(-) EXAUSTAO ACUMULADA - BENS MÓVEIS			AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	42.410.003,85	15.206.741,61
(-) EXAUSTAO ACUMULADA - BENS IMÓVEIS			SUPERAVITS OU DEFICITS RESULTANTES DE EXTINCAO, FUSAO E CISAO		
(-) AMORTIZACAO ACUMULADA - BENS MÓVEIS			LUCROS A DESTINAR DE EXERCICIOS ANTERIORES		
(-) AMORTIZACAO ACUMULADA - BENS IMÓVEIS			RESULTADOS APURADOS POR EXTINCAO, FUSAO E CISAO		
(-) REDUCAO AO VALOR RECUPERAVEL DE IMOBILIZADO			(-) ACOES / COTAS EM TESOURARIA		
(-) REDUCAO AO VALOR RECUPERAVEL DE IMOBILIZADO - BENS MOVEIS			<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>131.884.562,15</b>	<b>87.014.591,99</b>
(-) REDUCAO AO VALOR RECUPERAVEL DE IMOBILIZADO - BENS IMOVEIS					
INTANGIVEL					
SOFTWARES					
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS					
DIREITO DE USO DE IMOVEIS					
(-) AMORTIZACAO ACUMULADA					
(-) AMORTIZACAO ACUMULADA - SOFTWARES					
(-) AMORTIZACAO ACUMULADA - MARCAS, DIREITOS E PATENTES					
(-) AMORTIZACAO ACUMULADA - DIREITO DE USO DE IMOVEIS					
(-) REDUCAO AO VALOR RECUPERAVEL DE INTANGIVEL					
(-) REDUCAO AO VALOR RECUPERAVEL DE INTANGIVEL - SOFTWARES					
(-) REDUCAO AO VALOR RECUPERAVEL DE INTANGIVEL - MARCAS, DIREITOS E					
(-) REDUCAO AO VALOR RECUPERAVEL DE INTANGIVEL -DIREITO DE USO					
DIFERIDO					
GASTOS DE IMPLANTAÇÃO E PRÉ-OPERACIONAIS					
GASTOS DE REORGANIZAÇÃO					
(-) AMORTIZACAO ACUMULADA					
<b>TOTAL</b>	<b>132.456.430,00</b>	<b>87.579.424,51</b>	<b>TOTAL</b>	<b>132.456.430,00</b>	<b>87.579.424,51</b>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE**  
**CONSOLIDADO GERAL VENDA NOVA DO IMIGRANTE**  
**ESPIRITO SANTO**  
**31.723.497/0001-08**  
**ANEXO XIV - BALANÇO PATRIMONIAL**  
**BALANÇO - EXERCÍCIO DE 2015**

ATIVO FINANCEIRO	8.775.175,24	9.442.125,53	PASSIVO FINANCEIRO	1.135.305,60	1.570.591,41
ATIVO PERMANENTE	123.681.254,76	78.137.298,98	PASSIVO PERMANENTE	571.317,85	564.832,52
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				<b>130.749.806,55</b>	<b>85.444.000,58</b>

**Compensações**

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Saldo dos Atos Potenciais Ativos</b>			<b>Saldo dos Atos Potenciais Passivos</b>		
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	21.728.630,50	20.155.977,57	EXECUCAO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	26.227.024,21	23.100.878,48
EXECUÇÃO DE GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS			EXECUCAO DE GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS CONCEDIDAS	74.665,74	74.665,74
EXECUÇÃO DE DIREITOS CONVENIADOS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES	21.728.630,50	20.155.977,57	EXECUÇÃO DE OBRIGAÇÕES CONVENIADAS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES	6.174.585,48	4.050.319,98
EXECUÇÃO DE DIREITOS CONTRATUAIS			EXECUÇÃO DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	19.977.772,99	18.975.892,76
EXECUÇÃO DE OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS			EXECUÇÃO DE OUTROS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		
<b>TOTAL</b>	<b>21.728.630,50</b>	<b>20.155.977,57</b>	<b>TOTAL</b>	<b>26.227.024,21</b>	<b>23.100.878,48</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

O Município de Venda Nova do Imigrante, situado no Estado do Espírito Santo se constitui em Personalidade Jurídica de Direito Público, mas tão somente em entidade contábil compreendendo os órgãos sem personalidade jurídica do Poder Executivo, composto pelo Gabinete do Prefeito, oito secretarias municipais e dois fundos especiais.

O Município não possui órgãos da Administração Indireta.

As secretarias municipais são:

- Secretaria de Administração;
- Secretaria da Finanças;
- Secretaria Municipal de Educação e Cultura;
- Secretaria Municipal de Agricultura;

- Secretaria Municipal de Obras e Infra-Estrutura Urbana;
- Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Lazer;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- Secretaria de Interior e Transportes.

Os Fundos Especiais são:

- Fundo Municipal de Saúde;
- Fundo Municipal de Assistência Social.

O Município de Venda Nova do Imigrante participa dos seguintes consórcios públicos:

- Consórcio Intermunicipal de Pedra Azul;

Compreende a consolidação da Câmara Municipal, Personalidade Jurídica de Direito Público do Poder Legislativo.

## **NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância com os dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei Federal nº 4.320/64, Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 6ª edição, as Instruções de Procedimentos Contábeis e demais disposições normativas vigentes.

Cabe destacar que as demonstrações contábeis foram elaboradas seguindo o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público aprovado para o exercício de 2015, integrante do o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 6ª edição, estendido pelo Plano de Contas do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo.

## **NOTA 3 - CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

### **Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis**

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/ES.

Por se tratar de demonstração contábil não consolidada, não houve qualquer exclusão de contas intraorçamentárias.

### **Receitas e Despesas**

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

### **Dívida Ativa - Curto e Longo Prazos**

A segregação da dívida ativa em curto e longo prazos foi realizada mediante a previsão de recebimento no decorrer do exercício de 2016. O longo prazo abriga o restante do estoque de créditos inscritos em dívida ativa.

### **Ativo Imobilizado**

Foi realizado o inventário de bens móveis e imóveis em 2014 e no decorrer do exercício de 2015 sistematizada a depreciação dos bens móveis e conciliado o saldo físico com o contábil. Não praticamos amortização ou exaustão por não possuir o levantamento de intangíveis e não explorar recursos naturais.

## **NOTA 4 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

O Balanço Orçamentário, de acordo com o art. 102 da Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e foi

elaborado com base nas orientações da IPC 07 e seguindo o modelo estatuído pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 6ª edição.

O Balanço Orçamentário apresenta as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação.

Demonstra também as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

O Balanço Orçamentário é elaborado utilizando-se as classes 5, grupo 2 (Orçamento aprovado: previsão da receita e fixação da despesa) e classe 6, grupo 2 (Execução do orçamento: realização da receita e execução da despesa) do PCASP.

O Balanço Orçamentário é composto por:

- Quadro Principal: são apresentadas as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. As receitas e despesas são apresentadas conforme a classificação por natureza. No caso da despesa, a classificação funcional também é utilizada complementarmente à classificação por natureza. Ainda no Quadro Principal, as receitas são informadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, descontos, retificações, deduções para o Fundeb e repartições de receita tributária entre os entes da Federação, quando registradas como dedução.
- Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados: são informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência compõem o Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados.
- Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar Não Processados Liquidados: são informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. São informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

## **NOTA 5 - BALANÇO FINANCEIRO**

O Balanço Financeiro (BF)<sup>1</sup> evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte e foi elaborado de acordo com as instruções da IPC 06.

Assim, o Balanço Financeiro contempla duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extraorçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

BF é elaborado utilizando-se as seguintes classes do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP):

- Classes 1 (ativo) e 2 (passivo) para os recebimentos e pagamentos extraorçamentários, bem como para o saldo em espécie do exercício anterior e o saldo em espécie a transferir para o exercício seguinte;
- Classes 4 (variações patrimoniais aumentativas) e 3 (variações patrimoniais diminutivas) para as transferências financeiras recebidas e concedidas, respectivamente;
- Classe 5 para o preenchimento dos restos a pagar inscritos no exercício, conforme parágrafo único do artigo 103 da Lei n.º 4.320/1964; e
- Classe 6 para o preenchimento das informações de execução da receita e despesa orçamentária.

Conforme as regras do MCASP, as informações são apresentadas por fonte/destinação de recursos, segregando em destinações ordinárias e vinculadas.

O detalhamento das vinculações é feito de acordo com as principais áreas de atuação do setor público.

As receitas orçamentárias são apresentadas líquidas das deduções.

#### **NOTA 6 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) é elaborada utilizando-se as classes 3 (variações patrimoniais diminutivas) e 4 (variações patrimoniais aumentativas) do PCASP, a fim de demonstrar as variações quantitativas ocorridas no patrimônio da entidade ou do ente e segue as instruções da ICP 05.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.

#### **NOTA 7 - BALANÇO PATRIMONIAL**

O Balanço Patrimonial é composto por:

- Quadro Principal: Conforme o MCASP, o QUADRO PRINCIPAL do Balanço Patrimonial é elaborado utilizando-se as classes 1 (ativo) e 2 (passivo e patrimônio líquido) do PCASP.
- Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes: os ativos e passivos financeiros e permanentes e o saldo patrimonial são apresentados pelos seus valores totais.
- Quadro das Contas de Compensação: elaborado utilizando-se a classe 8 (controles credores) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).
- Quadro do Superávit / Déficit Financeiro: é elaborado utilizando-se o saldo da conta 8.2.1.1.1.00.00 - Disponibilidade por Destinação de Recurso,

segregado por Fonte / Destinação de Recurso.

## NOTA 8 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas em fluxos operacional, de investimento e de financiamento, e foi elaborada de acordo com a IPC 08.

DFC é elaborada utilizando-se contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e de despesas, bem como funções e subfunções. Também faz uso, quando necessário, de outras contas e filtros necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transitar pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

DFC é elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

A soma dos três fluxos deverá corresponder a diferença entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício em relação ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior.

Os campos "Outros ingressos" e "Outros desembolsos" (do fluxo operacional, do fluxo de investimento e do fluxo de financiamento) contemplam situações não previstas, cabendo a cada ente adaptá-los conforme suas necessidades. Geralmente, são valores que não transitam pelo orçamento, mas afetam o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa. Exemplos: recebimentos e pagamentos extraorçamentários; transferências financeiras entre órgãos do mesmo ente, aplicações e resgates de investimentos temporários.

## NOTA 09 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A Prefeitura Municipal efetuou lançamentos contábeis utilizando a conta 237110300 AJUSTES DE EXERCÍCIO ANTERIORES, respectivamente, a débito no montante de R\$ 15.773.435,30 e a crédito no montante de R\$ 45.259.660,13, conforme motivos especificados abaixo:

Motivo 237110300	Débito	Crédito
Encerramento do Exercício - Contas Passivo	15.389.068,78	-



Avaliação após data de corte de bens móveis - Valor líquido contábil maior que o valor justo.	384.366,52	-
Avaliação após data de corte de bens móveis - Valor líquido contábil menor do que o valor da avaliação.	-	18.875,22
Incorporação de bens imóveis, conforme inventário de bens realizado e entregue pelo setor competente, referente ao exercício de 2014.	-	44.563.950,00
Ajuste de saldo em almoxarifado, conforme inventário do setor.	-	18.726,75
Ajuste de saldo do exercício anterior de contas do ativo permanente, valor do patrimônio físico maior que o saldo contábil registrado, conforme inventário entregue pelo setor competente.	-	658.18,16
<b>TOTAL</b>	<b>15.773.435,30</b>	<b>45.259.660,13</b>

O Fundo Municipal de Saúde efetuou lançamentos contábeis utilizando a conta 237110300 AJUSTES DE EXERCÍCIO ANTERIORES, respectivamente, a débito no montante de R\$ 2.395.919,47 e a crédito no montante de R\$ 228.898,88, conforme motivos especificados abaixo:

Motivo 237110300	Débito	Crédito
Encerramento do Exercício - Contas Passivo	-	228.474,76
Ajuste de saldo em almoxarifado, conforme inventário do setor.	-	424,12
Ajuste de Exercício anterior conforme inventário realizado pelo setor competente de almoxarifado, referente a conta de outros estoques.	4.978,60	-
Incorporação indevida de Bens no Fundo de Saúde, já reconhecida na Prefeitura, referente a exercícios anteriores.	2.390.940,87	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.395.919,47</b>	<b>228.898,88</b>

O Fundo Municipal de Assistência Social efetuou lançamentos contábeis utilizando a conta 237110300 AJUSTES DE EXERCÍCIO ANTERIORES, respectivamente, a débito no montante de R\$ 82.607,67 e a crédito no montante de R\$ 3.839,13, conforme motivos especificados abaixo:

Motivo 237110300	Débito	Crédito
Encerramento do Exercício - Contas Passivo	-	3.839,13
Incorporação indevida de Bens no Fundo de Saúde, já reconhecida na Prefeitura, referente a exercícios anteriores.	82.607,67	-
<b>TOTAL</b>	<b>82.607,67</b>	<b>3.839,13</b>

MARIA CASAGRANDE LACHINI
Contadora

IMPRESSÃO: Maria Casagrande Lachini

CRC/ES 6.802

\_\_\_\_\_  
Maria Casagrande Lachini  
Contadora - CRC 6.802

\_\_\_\_\_  
Adauto Juliano Vieira  
Secretário de Finanças - CPF 083.789.097-78

\_\_\_\_\_  
Dalton Perim  
Prefeito Municipal - CPF 559.649.587-53